

Introdução

Um dos grandes desafios da alfabetização diz respeito ao domínio da ortografia. Erros surgem como parte deste processo. O escrever bem implica falhas que tendem a se corrigir na medida em que a criança adquire e organiza os conhecimentos necessários. Embora os erros mais comumente encontrados entre os escolares já sejam conhecidos, não existem estudos mais extensos, voltados para a normatização, que mostrem o desempenho esperado ou observado em cada uma das séries iniciais. Faz-se necessário caracterizar o perfil ortográfico típico destas séries.

Objetivo

Caracterizar o conhecimento ortográfico alcançado por alunos cursando o final da primeira série do ensino fundamental, de modo a estabelecer parâmetros que possam ser considerados como norma.

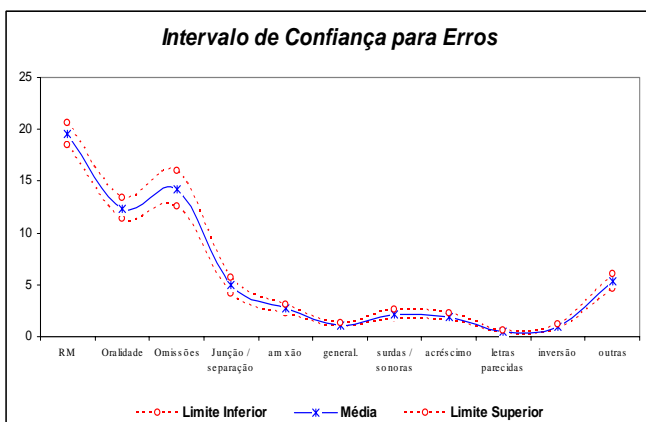
Métodos

Participaram 285 sujeitos, freqüentando o final da 1ª série de 4 escolas do Estado de São Paulo, com média de 7,7 anos. 91(31,9%) foram excluídos por não terem atingido o nível alfabético de escrita. Foram analisadas a produção escrita dos 194 sujeitos restantes. Foi aplicado um protocolo de avaliação ortográfica contendo ditado de palavras assim como foi solicitada a produção de um texto narrativo. Foram quantificados os números de palavras escritas no ditado e no texto. Foram classificados em onze diferentes categorias, e também quantificados, todos os erros produzidos em cada uma destas situações. Para o tratamento estatístico completo foram usados os testes Anova, Igualdade de 2 proporções, Correlação de Pearson, Teste de Correlação, Intervalo de Confiança para média e P-valor. O nível de significância adotado foi de 0,05 (5%).



Tabela 1: Descritiva completa para todas as variáveis

Descritiva	Média	Mediana	Desvio Padrão	CV	Min	Max	N	IC
idade	7,26	7,07	0,56	7,7%	6,1	9,05	194	0,08
nº de palavras ditado A	37,16	40	5,65	15,2%	14	40	192	0,80
nº de erros no ditado A	48,91	48	23,13	47,3%	3	115	192	3,27
nº de pseudo palavras ditado B	18,71	20	2,95	15,8%	3	20	110	0,55
nº de erros pseudo palavras ditado B	17,75	16	8,63	48,6%	4	38	111	1,61
nº de palavras escritas no texto D	62,25	49	45,17	72,6%	4	202	157	7,07
nº de erros no texto D	19,97	17	15,15	75,9%	1	73	157	2,37
total palavras reais A+D	88,06	75	49,76	56,5%	20	242	192	7,04
total de erros A + D	65,24	65,5	27,38	42,0%	14	152	192	3,87
coeficiente de erros A + D	1,02	0,87	0,68	66,5%	0,10	3	192	0,10
RM	19,52	19,5	7,56	38,7%	3	45	192	1,07
Oralidade	12,37	11	6,85	55,4%	2	50	192	0,97
Omissões	14,25	10	12,12	85,0%	0	44	192	1,71
Junção / separação	4,95	3	5,59	113%	0	33	192	0,79
am x ão	2,68	2	2,68	100%	0	15	192	0,38
general.	1,08	1	1,35	125%	0	8	192	0,19
surdas / sonoras	2,19	1	3,24	148%	0	22	192	0,46
acrécimo	1,88	1	2,37	126%	0	17	192	0,34
letras parecidas	0,45	0	0,90	199%	0	5	192	0,13
inversão	0,91	0	1,74	192%	0	13	192	0,25
outras	5,32	4	5,26	98,8%	0	20	192	0,74



Resultados

31,9% da amostra não havia atingido o nível alfabético de escrita. Os textos tiveram grande variação no número de palavras escritas, com média 62,25±7,07(IC) e média de erros 19,97±2,37(IC). A média total de erros foi 65,24±3,87(IC), com desvio padrão=27,38. O coeficiente de erros, com média 1,02±0,10(IC) (desvio padrão=0,68) resulta da soma de erros presentes no ditado de palavras reais e no texto espontâneo dividido pelo número total de palavras escritas nestas duas situações. Os tipos de erros apresentam a seguinte seqüência: Representações Múltiplas (19,52±1,07), Omissões (14,25±1,71), Oralidade (12,37±1,71), Outras Alterações (5,32±0,74), Junção/Separação (4,95±0,79), Am x ão (2,68±0,38), Surdas/Sonoras (2,19±0,46), Acrécimo (1,88±0,34), Generalização (1,08±0,19), Inversão (0,91±0,25) e Letras parecidas (0,45±0,13).

Conclusões

Confirmam-se achados anteriores de que os erros fazem parte do aprendizado da escrita. A grande variação do número de palavras em textos sugere que muitas crianças ainda não adquiriram habilidades mínimas para elaborar narrativas no final da primeira série. O alto índice de alunos ainda não alfabetizados no final do ano letivo pode ser indicativo de procedimentos pouco eficientes de alfabetização. Os erros observados foram compatíveis com a classificação utilizada tendendo a seguir, de modo geral, uma distribuição semelhante a estudos realizados com alunos de escolas particulares. O protocolo de avaliação demonstrou ser um instrumento capaz de medir habilidades ortográficas e de traçar o perfil de desempenho dos sujeitos estudados. Os valores das variáveis medidas servem como referência acerca do que pode ser considerado como aprendizagem normal ou típica para a 1ª série de escolas públicas. O coeficiente de erros pode ser usado como uma medida genérica de desempenho em ortografia.